



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Centralidade dos Hidrocarbonetos na Matriz Energética Mundial do Século XXI
Autor	GABRIELA BRISTOT BOFF
Orientador	DIEGO PAUTASSO
Instituição	Escola Superior de Propaganda e Marketing

A temática energética sempre esteve presente ao longo da história da humanidade. O crescimento da demanda por energia motivou a busca do homem por recursos energéticos, que começou na Idade Antiga – com o fim do nomadismo – e experimentou uma mudança de paradigma com a contemporaneidade, sobretudo após a Revolução Industrial. A busca por fontes de energia atravessou as guerras e inovações até os dias de hoje. O fato de os hidrocarbonetos serem capazes de gerar energia, e conseqüentemente riqueza, trazem ao cenário internacional uma série de disputas comerciais, financeiras e diplomáticas, que, muitas vezes, se transformam em guerras e conflitos de extrema violência entre os Estados.

No cenário atual de produção e consumo global de hidrocarbonetos destacam-se a Primavera Árabe e o acidente nuclear de Fukushima, que abalaram o fornecimento de energia e fizeram surgir questionamentos com relação a atual matriz energética. Destacam-se também tendências de longo prazo, como o crescimento do consumo de energia mundial, impulsionado, principalmente, pelas economias emergentes. O que marca essa trajetória é o encolhimento do consumo de energia por parte dos países membros da OCDE em 0,8% em 2011, enquanto que nos países emergentes o mesmo cresceu 5,3%.

As análises qualitativa e quantitativa constituem a metodologia utilizada. As fontes bibliográficas fundamentais são os autores Michael Klare, Quintas e Quintas, Eric Hobsbawm e Daniel Yergin. No que diz respeito ao método quantitativo, esse está presente no trabalho quando da utilização de dados estatísticos disponibilizados por governos, empresas e organizações internacionais, tais como o Departamento de Energia dos Estados Unidos da América, a British Petroleum, a International Energy Agency e a OPEP. Por meio desses busca-se comprovar a hipótese da participação estratégica dos hidrocarbonetos na matriz energética mundial, desenvolvendo-se uma análise da produção e do consumo.

Até o momento o estudo permitiu identificar aspectos que indicam mudança na matriz energética, assim como transformação nas expectativas sobre o papel dos Estados, regiões e combustíveis no sistema energético mundial durante as próximas décadas. Dessa forma, acredita-se que a problemática energética hoje condiciona o desenvolvimento sustentável da sociedade, à medida que influencia o clima e o meio ambiente. Dentro dessa lógica, percebeu-se que os Governos deverão investir cada vez mais em tecnologias energéticas, buscando alternativas aos combustíveis fósseis e uma solução global para a questão energética. Ao mesmo tempo, identificou-se a presença fundamental dos hidrocarbonetos na matriz energética mundial, que deve perdurar ainda por muitas décadas, tanto por questões de infraestrutura, quanto por razões de acessibilidade, facilitada pelas novas tecnologias.